

O PROTAGONISMO JUVENIL INCENTIVADO NAS ESCOLAS PÓS-REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO PARÁ: O QUE TEM NOS REVELADO AS PESQUISAS?

Crisolita G. dos Santos Costa¹ ; Milene Castro dos Passos²

¹Professora Dra. da Universidade Federal do Pará, Coordenadora da Pesquisa Intitulada “ O Protagonismo Juvenil incentivado nas escolas pós-reforma do Ensino Médio no Estado do Pará”. E-mail: Crisolita@ufpa.br

²Discente do Curso de Pedagogia Universidade Federal do Pará. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: milenepassos14@gmail.com

Resumo

Este artigo investiga o discurso de Protagonismo Juvenil nas produções acadêmicas no Estado do Pará pós reforma do Ensino Médio Brasileiro, entre 2019 e 2023. O estudo traçou como objetivo geral explorar o panorama produtivo recente sobre o protagonismo juvenil no ensino médio. De forma específica, buscamos coletar os registros no Repositório de dissertações e Teses da CAPES- focalizando as Instituições de Ensino Superior: UFPA, UNIFESPA, UFOPA e UEPA, adotamos uma abordagem qualitativa de revisão de literatura do tipo “estado do conhecimento”. O referencial teórico articula os conceitos de juventude, ensino médio e formação cidadã, ancorado nos referenciais de Groppo (2002), Carrano (2006), além de outras leituras complementares. A pesquisa ainda se encontra em andamento e a hipótese que tem se levantado é que a Reforma do Ensino Médio, por meio das leis da Lei nº 13.415/2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei nº 14.915/2024 incentiva um protagonismo juvenil que se assemelha a um modelo de formação em que há forte vinculação com o capital e que deseja para juventude processos formativos voltados para a inserção precoce no mercado de trabalho e que este assuma seus projetos de vida, a partir de sua ação protagonista, onde o estado seja desresponsabilizado dessa ação e um fazer prático seja o eixo formativo.

Palavras-Chave: Juventude, Ensino Médio, Protagonismo Juvenil.

INTRODUÇÃO:

O Ensino Médio brasileiro tem se tornado palco de grandes debates, por meio da Lei nº 13.415/2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei nº 14.915/2024, por meio das quais emergiram temas como o protagonismo juvenil como eixo formativo, nas



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

escolas de ensino médio. A escola de ensino médio também é palco da vivência educacional da juventude brasileira que enfrenta muitos dilemas nessa fase, muitos fazem desse período um momento de questionamentos, angústias, tensões e posicionamentos políticos, neste sentindo, emergem questionamentos como: o que eu vou fazer? O que querem que eu faça? Que postura devo assumir diante do contexto social? E nessa busca o Ensino Médio se apresenta como espaço formativo do sujeito jovem.

Nossa compreensão da juventude e seu papel social partem da compreensão de Groppo (2004) que focaliza a juventude enquanto categoria social, construída por sujeitos de diferentes classes sociais, partindo da premissa de que a constituição identitária e relacional deste grupo social são resultados dos processos históricos e das diversidades culturais que envolvem aqueles que dele fazem parte, não possibilitando que possam ser tratados como grupos homogêneos, visto que esta parcela de sujeitos sociais é oriunda de classes sociais diferentes com interesses e ocupações nas relações de produção, também, diferentes. Assim, a vivência da escola do ensino médio se constitui como um momento fundamental para a vida do cidadão no que se relaciona a formação de sua autonomia e identidade (Costa, 2017).

A formação do jovem na sociedade brasileira está ancorada no discurso de participação cidadã. O ensino médio deve ser uma etapa de reflexão crítica para a juventude, afim de que o jovem faça parte de seus processos formativos sendo protagonista da sua vida. Segundo Rosa (2024, p. 393), “Na Base Nacional Comum Curricular-BNCC, o jovem protagonista é aquele que, antes de tudo, “escolhe” um caminho a trilhar para a sua vida pessoal”. Este discurso enfatiza que o jovem é responsável por construir o seu projeto de vida, assumindo postura social e participação na vida pública.

A partir de 2017, por meio da lei nº 13.415, para o ensino médio brasileiro é proposta uma reestruturação, sustentada no discurso das instituições que a defendiam, dentre elas o Ministério da Educação-MEC, de que haveria uma ampliação dos processos formativos e que os jovens poderiam escolher o melhor percurso formativo, por meio de sua ação protagonista no meio social.

As discussões sobre o que é/como fazer o protagonismo acontecer dentro das escolas de ensino médio com a juventude tem levantado muitos questionamentos. Quando implementado o projeto “Novo Ensino Médio”, dentro das escolas, com um currículo dividido em formação geral básica e itinerários formativos, – sendo esses itinerários os quais se responsabilizam pelos projetos de vida dos jovens – houveram empecilhos: “grande parte das escolhas dos estudantes não estavam sendo atendidas, principalmente devido à falta de professores, à disponibilidade de turmas e ao tamanho das escolas” (Rosa, 2024, p. 394). No

que tange aos itinerários formativos¹ e a possibilidade de escolha dos estudantes, que lhe assegurassem, a definição de projetos de vida, cabe destacar que embora este fosse um discurso que apoiava a Reforma do Ensino Médio, este não se configurava como certeza, à medida que os Estados, dentro de suas possibilidades iriam ofertar os itinerários que estivessem dentro de suas condicionalidades de oferta, transformando o discurso de autonomia dos sujeitos em falácia.

E como metodologia, utilizamos uma pesquisa qualitativa a qual “utiliza diferentes alegações de conhecimento, estratégias de investigação e métodos de coleta e análise de dados” (Rodrigues, 2024, p. 167), através da qual utilizamos a revisão de literatura do tipo “estado do conhecimento” permitindo o levantamento das reflexões já apontadas a partir de uma determinada temática ajudando na consolidação das análises já apontadas. Essa empreitada metodológica se efetiva, a partir de obras já publicadas de Groppo (2002), Rosa (2024), Carrano (2006), além de outras leituras complementares que nos ajudam a definir nossas concepções sobre juventude e protagonismo juvenil. Ademais, a pesquisa é de base exploratória (descritiva), onde pesquisamos trabalhos acadêmicos que abordam a temática. A pesquisa de trabalhos acadêmicos ocorreu no banco de dissertações e teses da Capes que conta com uma infinidade de trabalhos acadêmicos publicados, dentre eles as teses e dissertações que serão objeto de análise de nossa pesquisa.

Sendo assim, a presente pesquisa acadêmica tem como objetivo refletir sobre o protagonismo juvenil implementado nas escolas de Ensino Médio no Estado do Pará e refletir quais ações protagonistas os jovens estudantes do ensino médio tem acesso, ou seja, de que forma o projeto NEM atingiu os estudantes da região norte. Ressalta-se que ela é uma pesquisa vinculada ao Programa de Iniciação Científica da UFPA, Campus de Abaetetuba-Pará.

ANÁLISE DOS TRABALHOS REFERENTES À TEMÁTICA “O PROTAGONISMO JUVENIL INCENTIVADO NAS ESCOLAS PÓS-REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO PARÁ”:

A partir de vinte e cinco trabalhos acadêmicos, inicialmente encontrados, sendo somente teses e dissertações, elaboramos um quadro com as seguintes informações: o ano de publicação, o título da pesquisa, a autoria, a instituição vinculada, a área de concentração, o

¹ Os itinerários formativos são apresentados na Lei nº 13.415/2017 como “componentes” do currículo, mas as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio (2018) os definem como cada conjunto de unidades curriculares ofertada pelas instituições e redes de ensino que possibilitem ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade em um determinado campo do saber.

tipo de material encontrado e o foco da pesquisa. Após o quadro apresentamos nossas reflexões iniciais sobre o material coletado.

QUADRO 01: A AÇÃO PROTAGONISTA DO JOVEM ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO: O QUE NOS DIZEM AS PESQUISAS?

Ano	Título	Autor	Instituição	Área Concentração	Tipo de Material	Foco da pesquisa
2019	Atividades integradas de oralidade, leitura, escrita e reflexão linguística: uma perspectiva sociointeracionista e textual-discursiva	Eucinei Janete Costa Coelho dos Santos	Universidade Federal do Oeste do Pará	Mestrado em Letras	Dissertação	O objetivo do estudo consiste em oportunizar aos estudantes exercer seu protagonismo em contato com diferentes gêneros discursivos.
2019	Letramento Multimodal: o gênero publicitário no livro didático de Língua Portuguesa no Ensino Médio	Ana Cleide de Jesus Carvalho	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Mestrado Profissional em Letras	Dissertação	O objetivo do estudo é analisar as questões existentes na obra "Ser protagonista: Língua Portuguesa 3º ano – Ensino Médio, vol. 3" dialogando sobre os variados tipos de letramentos.
2019	Aplicando a metodologia Peer Instruction como recurso motivador na aprendizagem de conceitos de óptica	José Orlando Barbosa de Oliveira	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de Física	Dissertação	A proposta deste estudo é por meio da aprendizagem ativa disseminar o ensino de Física colocando o estudante como protagonismo nesse processo.
2021	A trajetória da educação escolar ofertada para os jovens reassentados do RUC Jatobá no contexto da construção da (UHE) Belo Monte em Altamira no Pará	Roselene Feiteiro de Melo	Universidade Federal do Oeste do Pará	Mestrado em Educação	Dissertação	O estudo evidencia a trajetória da educação escolar de jovens do RUC, observando as concepções pedagógicas de protagonismo.
2021	A cultura digital na escola pública no sudeste paraense: protagonismo jovem na perspectiva da media literacy	Macilene Borges da Silva Cardoso	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia	Dissertação	A presente pesquisa se objetiva por promover a criticidade, por meio do empoderamento dos alunos como protagonistas de conteúdos vinculados na internet.
2021	Atividades didáticas integradas: proposição de aprendizagens com gêneros discursivos em tempos de pandemia	Paula Andrea Grandal de Almeida	Universidade Federal do Oeste do Pará	Mestrado em Letras	Dissertação	A pesquisa se caracteriza por propor uma nova prática pedagógica para estudo sobre gêneros discursivos priorizando o protagonismo dos estudantes.
2021	Há Física na Pororoca? Ensinando a Física da Pororoca com uso de uma sequência de ensino investigativa	Sarah da Silva Lopes	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de Física	Dissertação	O estudo apresenta a Sequência de Ensino Investigativa (SEI) para o ensino de Física, tornando os alunos protagonistas do seu processo de ensino-aprendizagem.

2021	A política estadual de educação em tempo integral: análise de sua implantação na rede estadual paraense (2014-2019)	Rosa do Socorro Gomes Vale	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Educação	Dissertação	O objetivo do estudo é analisar o processo de implantação da política em Tempo Integral no Plano Estadual de Educação Integral do Pará e como este projeto influencia o protagonismo dos estudantes.
2022	O conteúdo do discurso de protagonismo juvenil nos documentos que regulam o “Novo” Ensino Médio	Eloar Teixeira de Brito	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Educação	Dissertação	A pesquisa tem como objetivo analisar o conteúdo do discurso de protagonismo juvenil que a Lei 13.415/17 e os demais documentos de implementação trazem.
2022	Experiências em Física em contexto pandêmico: entre dimensões narrativas de autoformação docente e de alfabetização científica e tecnológica dos estudantes	Sebastião Rodrigues Moura	Universidade Federal do Pará	Doutorado em Educação, Ciências e Matemática	Tese	A presente pesquisa tem como objetivo legitimar o protagonismo juvenil em atividades de pesquisa científica no contexto social vivido durante a pandemia de covid-19.
2022	Sequência didática investigativa: uma proposta para o ensino de Biologia com ênfase em divisão celular	Lenaide Lobato Viana	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de Biologia	Dissertação	A finalidade desta pesquisa é propor um produto educacional para construir a aprendizagem com protagonismo dos estudantes.
2022	Aprendizado de Histologia Vegetal e as Metodologias Ativas: uma sequência didática fundamentada na Aprendizagem Baseada em Equipes	Luis Flávio Garcia Mendes	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de Biologia	Dissertação	O estudo se caracteriza por propor que os estudantes sejam protagonistas do próprio processo de ensino-aprendizagem, centrado na autonomia e na colaboração dos estudantes.
2022	O Ensino de Física baseado em instalações elétricas de baixa tensão com foco no novo ensino	Alvaro Cesar dos Santos Oliveira	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Mestrado em Ensino de Física	Dissertação	O estudo tem como objetivo tornar o aluno protagonista do seu aprendizado, participando das escolhas do seu processo formativo, nesse processo o professor utiliza um currículo flexível.
2022	Gamificação no Ensino de Botânica: estratégia para a aprendizagem de Morfologia Floral no Ensino Médio	Fernando Julio de Oliveira Pereira	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de Biologia em Rede Nacional	Dissertação	O estudo propõe uma Sequência Didática Gamificada e Investigativa (SDGI) para estudantes, incentivando a aprendizagem significativa e o protagonismo.

2022	Sequência didática investigativa para a aprendizagem em Ecologia	Rubens de Aquino Oliveira	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de Biologia em Rede Nacional	Dissertação	A pesquisa buscou fazer um levantamento na literatura sobre ecologia e a partir disso produziu um Guia Didático para auxiliar os docentes em sala de aula, a fim de que promovam o protagonismo de seus alunos.
2022	Ogo Investigativo dos biomas brasileiros: tabuleiro de sala ampliado para o ensino médio	Renato Vasconcelos Moia Filho	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de Biologia em Rede Nacional	Dissertação	A pesquisa se caracteriza pela busca novas práticas para mediar o ensino de Biologia, estimulando o protagonismo do aluno por meio da montagem de um protótipo de Jogo Investigativo de tabuleiro.
2022	Formação continuada para professores da educação básica: o uso de metodologia baseada em projetos (ABP) no ensino de ciências ambientais	Hanari Santos de Almeida Tavares	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino das Ciências Ambientais	Dissertação	O objetivo do estudo é propor ao docente a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), uma metodologia ativa para tornar o aluno protagonista do seu processo de aprendizagem.
2022	Sequência didática investigativa de Ecologia para uso em ambiente não formal de ensino: proposta pedagógica para o Ensino Médio	Ana Cristina de Oliveira Rosa	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de Biologia	Dissertação	A pesquisa propõe apresentar espaços não formais para o ensino da Ecologia aos alunos, a fim de que estes desempenhem o seu protagonismo.
2022	Experiências em Física em contexto pandêmico: entre dimensões narrativas de autoformação docente e de alfabetização científica e tecnológica dos estudantes	Sebastião Rodrigues Moura	Universidade Federal do Pará	Doutorado em Educação em Ciências e Matemática	Tese	O estudo se direciona a compreender as experiências pedagógicas em Física no processo de aprendizagem, ao passo que por meio da investigação científica os alunos se tornam protagonistas.
2022	Desenvolvimento de Jogo Didático sobre o processo fotossintético e sua aplicabilidade como ferramenta de ensino	Danielle Quadros de Oliveira	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de Biologia	Dissertação	A pesquisa tem como objetivo investigar o desenvolvimento de estudantes a partir da construção de um jogo didático, que estimule o protagonismo e a aprendizagem.
2023	Sequência didática para abordar a datação por carbono – 14 no Ensino Médio	Francisco Aldene Rodrigues dos Santos	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Mestrado em Ensino de Física	Dissertação	A pesquisa buscou observar a promoção do protagonismo dos alunos na construção do seu conhecimento, por meio de sequência didática com aula invertida.
2023	Perspectivas de professores(as) sobre o “Novo” Ensino Médio: flexibilização curricular, protagonismo juvenil e	Anderson Conceição de Moraes Andrade	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Educação e Cultura	Dissertação	O presente estudo busca analisar os aspectos formativos do processo de implementação do

	infraestrutura na escola em tempo integral no município de Limoeiro do Ajuru/PA					Novo Ensino Médio e as implicações para a educação das juventudes.
2023	Aprendizagem baseada na resolução de problemas: uma proposta para o ensino de Ciências e promoção da alfabetização científica a partir da temática "impactos ambientais causados por agrotóxicos"	Deivison Ferreira Oliveira	Universidade do Estado do Pará	Mestrado em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia	Dissertação	A pesquisa tem como objetivo propor novas metodologias de ensino de forma contextualizada, que envolva os alunos estimulando-os a se tornarem protagonistas da sua aprendizagem no conteúdo de Ciências.
2023	Ensino de História para surdos: ser docente e uso de tecnologias – Breves/Marajó (PA)	Mancio de Assonção Serrão Pacheco	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Ensino de História	Dissertação	A presente pesquisa visa analisar a função docente e o uso de tecnologias com alunos que possuem surdez, as práticas docentes que permitem estes alunos serem protagonistas na aprendizagem.
2023	Quimicando: oficina kit encaixe uma proposta pedagógica para o professor de química em formação	Barbara de Lima Melo	Universidade Federal do Pará	Mestrado em Educação	Dissertação	A finalidade da pesquisa é discutir as atividades didáticas de aprendizagem que podem contribuir para a formação de docentes em busca de práticas pedagógicas que alcancem o protagonismo estudantil.

Fonte: <https://catalogoteses.capes.gov.br>

O levantamento inicial apresenta vinte e cinco produções, sendo vinte e três dissertações de mestrado e duas teses de doutorado. Nosso objetivo inicial estava relacionado a pontuar o que as pesquisas sobre protagonismo juvenil apontavam como processos reflexivos sobre a temática e suas formas de incentivo nas escolas de ensino médio. A partir do repositório de dissertações e teses da CAPES buscando as produções no Estado do Pará, as produções apontaram inicialmente quatro Instituições Federais de Ensino Superior e seus programas de Pós Graduação, a saber: A Universidade Federal do Pará-UFPA, a Universidade do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESPA, A Universidade do Oeste de Pará-UFOPA e a Universidade Estadual do Pará-UEPA que diretamente tratavam sobre os descritores utilizados para a busca².

² Os descritores iniciais utilizados foram "protagonismo juvenil" e "ensino médio". A pesquisa ainda encontra-se na fase de levantamento de dados, neste sentido ainda iremos ampliar a busca com novos descritores e com a inclusão de outras IFES tanto estadual como Federal do Estado do Pará



O levantamento aponta um tempo cronológico entre 2019 e 2023. A pesquisa objetiva a busca de informações a partir de 2017 quando inicia-se, por meio de Medida Provisória (MP 746/2016) as discussões de alteração no formato do Ensino Médio brasileiro.

O discurso entorno do incentivo ao protagonismo juvenil no Ensino Médio em particular começa a ganhar mais força nesse período, tornando-se em algumas propostas curriculares eixo formativo e componente curricular. O discurso propagado é que o jovem precisa desenvolver seu protagonismo e um dos espaços em que isso pode acontecer é a escola, no entanto a ação, protagonista não se revela somente por meio de uma escolha de percurso de formação (como pretensamente divulgava a reforma). Ao pontuar o protagonismo juvenil deve-se levar em consideração que este se refere diretamente a amplos processos de ação e vivência política e social dos jovens no contexto escolar. Seguindo esta compreensão analisaremos o quadro 1 a partir de dois campos reflexivos: o que as pesquisas apontam e os silenciamentos provocados pelas pesquisas.

As teses e dissertações encontradas a partir dos descritores “protagonismo juvenil e Ensino Médio” focalizam as pesquisas numa compreensão curricular do Protagonismo Juvenil, numa lógica de que a formação para a compreensão do protagonismo de suas decisões perpassa pela compreensão deste, por meio dos componentes curriculares trabalhados na escola, o protagonismo passa a ser algo “ensinado” dentro de um tempo e com materiais específicos, abandonando a compreensão de processos formativos mais ampliados que estejam diretamente ligados a cultura, o esporte e o lazer, sem que isso esteja atrelado a um tempo, um cronograma ou a um processo de avaliação.

Além de pesquisas no campo das áreas da linguagem e suas tecnologias, as ligadas diretamente as questões da política educacional, a maioria das produções levantadas (num total de 15) indicam a discussão do protagonismo juvenil por meio de áreas de ensino ligados à física, biologia e química. Esta pesquisas estão diretamente relacionadas a temáticas específicas como: divisão celular, histologia vegetal, instalações elétricas, carbono 14, entre outros, permitindo a reflexão de que o Protagonismo Juvenil passa a ser implementado na escola como a ação prática do sujeito diante dos componentes a serem trabalhados, alinhados a uma lógica do desenvolvimento de competências e habilidades ligadas ao fazer técnico no espaço escolar.

Ao centralizar o protagonismo em áreas específicas das linguagens ou ciências da natureza e suas tecnologias as pesquisas “silenciam” as discussões necessárias sobre o quanto o incentivo de um protagonismo somente vinculado ao processo de escolarização dos componentes escolares, e muitas vezes atrelados a um empreendedorismo e à lógica do capital.

e de um “saber fazer” atrelado ao caráter técnico do aprender, pode levar ao aluno a compreensão de que seu protagonismo está ligado àquilo que ele consegue fazer, por si só.

Quando as pesquisas apresentadas pontuam um atrelamento do Protagonismo Juvenil a uma compreensão do “fazer prático”, a partir dos componentes curriculares, nos permite processos de reflexões de que o entendimento de protagonismo juvenil na escola está centrada numa visão que afasta o verdadeiro sentido da ação do sujeito como produtor de sua própria história com campo social, “silenciando” um campo de reflexão sobre os objetivos e fins pensados para a formação destes sujeitos.

O levantamento aqui apresentado aponta seis pesquisas que tratam o Protagonismo Juvenil como processo de reflexão de percursos formativos mais ampliados e não diretamente vinculados a componentes curriculares. Estas pesquisas nos apontam o interesse em investigar o Protagonismo Juvenil como elemento formativo do sujeito, na sua constituição cidadã, ou se permite avaliar o que, nas entrelinhas das tramas sociais se firma como discurso da formação da juventude, dentro de uma sociedade em que a lógica do capital ainda prevalece e se fortalece, dividindo processos formativos entre os que podem “pagar” por acesso a uma escola ou os que dependem das formas de oferta do serviço público, muitas vezes escassas de infraestrutura adequada para a garantia desse direito, e que muitas vezes direcionam o jovem de forma apressada ao mercado de trabalho.

Ainda tratando do ensino médio como espaço de formação do sujeito, Carrano (2010, p.146) afirma que este período da vida escolar precisa ser vivido de forma tranquila e intensa na consolidação das escolhas pessoais e profissionais, sem a obrigatoriedade imediata de ingresso no mercado de trabalho, visto que estas pressões levam ao difícil convívio entre trabalho desprotegido e estudo desvinculado das relações de trabalho, situação que gera cansaço, angústia, dispersões de sentido e, no fim das contas a evasão da escola (Costa, 2017).

Partindo dos campos reflexivos aqui propostos as pesquisas aqui levantadas são de relevante importância para analisarmos o protagonismo que acontece nas escolas de ensino médio, em específico no Estado do Pará e como estas reflexões tem permitido o entendimento sobre as ações protagonistas da juventude incentivadas pela escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante do exposto, concluímos que a pesquisa, ainda em andamento, nos forneceu repertório sobre a dimensão do protagonismo juvenil nas escolas de Ensino Médio no Estado do Pará e de que forma este protagonismo é direcionado aos jovens em sua jornada de aprendizado. Os trabalhos acadêmicos encontrados nos revelaram a real situação da implementação do “Novo” Ensino Médio nas escolas e como o Protagonismo Juvenil tem sido

atrelado a ação prática do “fazer”, a partir dos componentes curriculares do Ensino Médio, desfocando a formação de uma perspectiva mais integral do sujeito para uma formação restrita.

Cabe portanto destacar que uma escola direcionada à formação da juventude não pode negligenciar o direito a uma formação completa e humana e que envolva o trabalho, a ciência e a cultura como norteadores das relações produzidas na sociedade. Mesmo que neste percurso formativo as condicionalidades não se apresentem com a qualidade necessária, pois muitas vezes o que é disponibilizado para os jovens é uma escola sem estrutura física e pedagógica condizente com suas expectativas formativas, e isto implica que ela acaba não atendendo às necessidades juvenis, mas ainda é o espaço capaz de assegurar acesso aos bens culturais para o jovem da escola pública e em sua maioria compostas por filhos da classe trabalhadora.

Outro ponto de reflexão apresentado por meio das pesquisas levantadas é o que se refere ao “silenciamento” de pesquisas que permitam processos mais aprofundados sobre o Protagonismo Juvenil como processo formativos das juventudes, este silenciamento se apresenta pelas poucas produções encontradas com objetivos que se desloquem da ideia que o jovem torna-se protagonista de seus processos formativos só por meio do “fazer prático” estimulado pelo componentes curriculares.

Nossa hipóteses é que o protagonismo juvenil implementado nas escolas brasileiras se assemelha a um modelo de formação em que há forte vinculação com o capital e que deseja para juventude processos formativos voltados para a inserção precoce no mercado de trabalho e que este assuma seus projetos de vida, a partir de sua ação protagonista, onde o estado seja desresponsabilizado dessa ação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Paula Andrea Grandal de. **Atividades didáticas integradas: proposição de aprendizagens com gêneros discursivos em tempos de pandemia**. Orientador: Prof. Dr. Heliud Luis Maia Moura. 2021. 103 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa Profissional de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12744481.

CARRANO, Paulo. **Juventude e participação no Brasil – interdições e possibilidades**. Rio de Janeiro: Democracia Viva, 2006. n.30, p.3-5

CARVALHO, Ana Cleide de Jesus. **Letramento Multimodal: o gênero publicitário no livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio**. Orientador: Prof. Dr. Alexandre

Silva dos Santos Filho. 2019. 131 f. Dissertação (Mestrado em Profissional em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7670302

COSTA, Crisolita Gonçalves dos Santos. **O sentido da escola para os jovens do ensino médio** : um estudo na Escola Enedina Sampaio Melo. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Pará – Belém, 2017. 226 f.

FARIAS, Degiane da Silva. **Juventude, escolarização e projeto de vida: representações sociais dos jovens de Bragança/Amazônia Paraense**. Orientadora: Ivany Pinto Nascimento. 2018. 255 f. Tese (Doutorado) - Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/10898>.

GROPPO, Luís Antonio. **A emergência da juventude e do lazer como categorias socioculturais da modernidade**. Belo Horizonte: Licere, 2002. v.5, p.1, p.73-82.

PIMENTEL, Andria Jaizza dos Santos. **Percepção socioambiental dos alunos de escolas públicas em Altamira-Pa**. Orientadora: Karina Dias da Silva. 2025. 55 f. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade e Conservação) - Campus Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará, Altamira, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/17301>.

ROSA, Flavia Bischain. **“Protagonismo Juvenil” e novo ensino médio**: o papel da juventude nas disputas em torno da implantação da nova política educacional brasileira. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, n.10, 2024, Paraíba. **Anais**. Campina Grande: Realize Eventos, 2024. p.385-404

SANTOS, Cléber Diego Souza dos. **O Novo Ensino Médio e o ensino de História: experiências, desafios e possibilidades**. Orientadora: Siméia de Nazaré Lopes. 2024. 91 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - Campus Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/16791>.

LOPES, Sarah da Silva. **Há Física na Pororoca? Ensinando a Física da Pororoca com o uso de uma sequência de ensino investigativa**. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Silvana Perez. 2021. 155 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) – Programa de Pós-Graduação Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11324666.

MOURA, Sebastião Rodrigues. **Experiências em Física em contexto pandêmico: entre dimensões narrativas de autoformação docente e de alfabetização científica e tecnológica dos estudantes**. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Terezinha Valim Oliver Gonçalves. 2022. 204 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11324666

legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12265743.

OLIVEIRA, Danielle Quadros de. **Desenvolvimento de Jogo Didático sobre o processo fotossintético e sua aplicabilidade como ferramenta de ensino**. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Luciana Pereira Xavier. 2022. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Biologia) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13704119.

OLIVEIRA, Deivison Ferreira. **Aprendizagem baseada na resolução de problemas: uma proposta para o ensino de ciências e promoção da alfabetização científica a partir da temática “impactos ambientais causados por agrotóxicos”**. Orientador: Prof. Dr. José Fernando Pereira Leal. 2023. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia, Universidade do Estado do Pará, Belém, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13819665.

OLIVEIRA, José Orlando Barbosa de. **Aplicando a metodologia Peer Instruction como recurso motivador na aprendizagem de conceitos de óptica**. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia de Moraes Costa. 2019. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) – Programa de Pós-Graduação Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8744163.

ROSA, Ana Cristina de Oliveira. **Sequência didática investigativa de ecologia para uso em ambiente não formal de ensino: proposta pedagógica para o Ensino Médio**. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Jussara Moretto Martinelli Lemos. 2022. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Biologia) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13703173.

VALE, Rosa do Socorro Gomes. **A política estadual de educação em tempo integral: análise de sua implantação na rede estadual paraense (2014-2019)**. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ney Cristina Monteiro de Oliveira. 2021. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica do Núcleo de Estudos Transdisciplinares, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11040473.